

# *Doente mental será tratado na comunidade*

BRASILIA (O GLOBO) — "O doente mental precisa de amor, de assistência de sua família e da comunidade", disse ontem o coordenador do Núcleo de Saúde Mental, Josicelli Freitas, ao apresentar as diretrizes do Programa de Saúde Mental que o Ministério da Saúde pretende implantar em todo o País.

A nova filosofia que já está sendo desenvolvida com sucesso em Santa Catarina, determina o tratamento do doente na comunidade através da assistência ambulatorial e confere, segundo Josicelli Freitas, "caráter mais humano ao doente mental".

A explanação do coordenador de Saúde Mental foi interrompida pelo diretor da Divisão de Saúde Mental — Dinsam —, Alberto Magalhães, que afirmou ignorar que este assunto estaria em pauta, porque senão traria dados para comprovar que "cerca de 50 por cento do atendimento prestado pela divisão é ambulatorial".

Em resposta, o Ministro Almeida Machado afirmou que seu Ministério gasta mais para a manutenção dos hospitais da Dinsam, no Rio de Janeiro do que com alguns programas de saúde desenvolvidos por sua pasta, a nível nacional.

Citou como exemplo, sua visita a um hospital psiquiátrico que, pelas excelentes condições, recomendou a algumas pessoas. Ao voltar em outra ocasião, porém, encontrou apenas um "depósito de loucos".

Segundo Almeida Machado, quando for possível acabar com a esquizofrenia e o INPS estiver capacitado conforme determina o Sistema Nacional de Saúde, o Ministério da Saúde transferirá todo o atendimento do doente mental ao Instituto.

De acordo com as normas políticas de saúde mental estabelecidas pelo Ministério, deverão receber prevenção primária as gestantes, mães, adolescentes e geriátricos — grupo de maior risco — no intuito de reduzir o aparecimento de alterações mentais.

Sómente para o período de 1977/1980, o programa prevê o atendimento de 80 por cento da população prioritária, isto é, cerca de 3.8 milhões, bem como a implantação de ações de saúde mental em 470 ambulatórios. Por outro lado serão empregados no programa recursos da ordem de Cr\$ 143 milhões.